



**Câmara Municipal de Castanheira de Pera**

**ACTA N° 24/2000**

**Data da reunião ordinária: 11-12-2000**

**Início da reunião: 10:00 horas**

**Términus da reunião: 12:00 horas**

**A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.**

**Membros da Câmara Municipal de Castanheira de Pera que comparecem à reunião:**

**Presidente:** Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques

**Vereadores:**

Fernando José Pires Lopes

Bebiano Antunes Rosinha

**Outras Pessoas:**

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Fernanda Bebiano Nascimento Tavares dos Santos

**Cargo:** Chefe de Divisão

**Faltas justificadas:** Dr. Nuno José Mendes Teixeira Correia

**Faltas justificadas:** José Manuel Almeida Lourenço

**Faltas por justificar:**

**Resumo diário da Tesouraria: 07-12-2000**

**Operações Orçamentais: 68.125.336,70**

**Operações de Tesouraria: 25.330.856,50**

**ABERTURA**

-----Aos onze dias do mês de Dezembro de dois mil, nesta vila de Castanheira de Pera e sala de Reuniões sita no edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, sob a Presidência do senhor Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques e a presença dos Vereadores senhores Fernando José Pires Lopes e Bebianio Antunes Rosinha.-----

-----Foram consideradas justificadas as faltas dos Vereadores Dr. Nuno José Teixeira Correia e Sr. José Manuel Almeida Lourenço, por se encontrarem a tratar de assuntos profissionais.-----

-----Pelas dez horas foi considerada aberta a reunião.-----

**BALANCETE DE TESOOURARIA**

OPERAÇÕES DE TESOOURARIA - 25.330.856.50-----

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS -68.125.336.70-----

**OBRAS PARTICULARES**

**PRIMEIRA**-----

-----JORGE HUMBERTO ANTUNES DOS SANTOS E ELISABETE CRISTINA SILVA RODRIGUES, requerem aprovação do projecto de arquitectura de uma moradia a construir no Lote nº. 45 da Urbanização das Piscinas. Tem parecer favorável do Serviço de Obras e Urbanismo. Deferido.-

**SEGUNDA**-----

-----FRANCISCO RODRIGUES, requer aprovação do projecto de arquitectura referente a obra de beneficiação de um estabelecimento de Café, sito num prédio em Moita. Tem parecer favorável do Serviço de Obras e Urbanismo, da Inspecção Regional de Bombeiros e do delegado de Saúde, com um condicionalismo. Deferido. Dê-se conhecimento ao requerente do teor do parecer do Delegado de Saúde.-----

**TERCEIRA**-----

-----LUCIANO BELO BRAZ, requer aprovação do Projecto de Especialidades de uma moradia sita na Rua do Porto e emissão da respectiva licença. Tem parecer favorável do Serviço de Obras e Urbanismo. Deferido.-----

**QUARTA**-----

-----MARIA ROSA DE ALMEIDA MARQUES FERREIRA, requer aprovação do projecto de arquitectura de uma moradia sita em Soeiro, após rectificação da implantação de acordo com o P.D.M. Tem parecer favorável do Serviço de Obras e Urbanismo. Deferido.-----

**QUINTA**-----

-----GUALTER DE JESUS A. SANTOS, requer a aprovação do projecto de alteração de arquitectura de uma moradia sita em Carregal Cimeiro. Tem parecer favorável do Serviço de Obras e Urbanismo. Deferido.-----

**OFÍCIOS**

-----CAMPEONATO DA EUROPA DE KARATÉ SHUKOKAI - O Núcleo de karaté Shukokai de Castanheira de Pera informa que pretende realizar, de 24 a 26 de maio de 2001 o Campeonato Europeu da modalidade neste Concelho, para o que conta com o apoio do Executivo Municipal.---

**DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE**

**PRIMEIRA**-----

-----VARIANTE MOREDOS - FERVENÇA / VARIANTE MOREDOS AO PONTÃO DOS ESCONHAIS - Presente Relatório elaborado pela Comissão de Análise das Propostas da Empreitada de Construção da Variante Moredos -

Reunião de 11 de Dezembro de 2000

Fervença/Variante Moredos ao Pontão dos Esconhais, a Câmara delibera adjudicar a obra à firma Sociedade de Construções Júlio Lopes, Lda., pelo valor de 391.348.275\$00, acrescido de IVA. Mais delibera aprovar a minuta do respectivo contrato.-----

**SEGUNDA-----**

-----VARIANTE DO TROVISCAL 1ª FASE - Presente Relatório elaborado pela Comissão de Análise das propostas da empreitada de Construção da Variante do Troviscal - 1ª. Fase, a Câmara delibera adjudicar a execução da obra à firma Sociedade de Construções Júlio Lopes, Lda., pelo valor de 84.994.818\$00, acrescido de IVA. Mais delibera aprovar a minuta do contrato respectivo.-----

**TERCEIRA-----**

-----ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES DA PEFICA - Presente o Orçamento e Plano de Actividades da PEFICA - Associação de Municípios de Pedrogão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, cujos valores são de 419.350.000\$00 e 415.000.000\$00 respectivamente. Remeta-se ao Conselho de Administração para posterior aprovação da Assembleia Intermunicipal.-----

**QUARTA-----**

-----CONVÍVIO DE NATAL - A Câmara Municipal delibera promover uma Festa Convívio de Natal, a realizar no dia 22 de Dezembro, convidando para participar vereadores, funcionários e outros colaboradores do município.-----

**QUINTA-----**

-----VENDA DE SUCATA - HASTA PÚBLICA - Procedeu-se à abertura da hasta pública para venda de sucata, nas condições do Edital datado de 3 de Novembro de 2000. A venda compreende 2 lotes.-----

-Lote A - Um Autocarro AC, um camião de marca Bedford, um Jeep marca Toyota, um Jeep marca Land Rover. -Lote B - Sucata Diversa.

-----Iniciou-se o acto público, com a leitura do Edital referido. Entregou proposta escrita Francisco José Campos Carvalho. Foram entregues os documentos constantes do nº.9 do referido Edital, pelos seguintes licitantes:-----

- Álvaro David Francisco;-----

- Manuel Filipe Freches Saraiva;-----

- Francisco José Campos Carvalho.-----

-----Na hasta pública o valor mais alto para o lote A foi apresentado por Álvaro David Francisco, por 100.000\$00.-----

-----Passou-se à hasta pública para a adjudicação do lote B.-----

-----A licitação mais alta foi de 25.000\$00 pelo Sr. Manuel Filipe Freches Saraiva.-----

-----De seguida procedeu-se à abertura da proposta escrita para o lote A, cujo valor é de 200.000\$00.-----

-----Foi encerrada a hasta pública, tendo-se deliberado adjudicar os lotes às propostas mais vantajosas.-----

**SEXTA-----**

-----ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL - Considerando que houve urgente necessidade de reforçar algumas rubricas da despesa insuficientemente dotadas e no âmbito das competências conferidas pelo nº. 3 do artigo 68º. da lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara Municipal delibera que se proceda à ratificação da 14ª. Alteração Orçamental, no valor de 2.990.000\$00.-----

**SÉTIMA-----**

-----PAGAMENTOS - A Câmara Municipal tomou conhecimento dos pagamentos efectuados e autorizados, registados sob os números

Reunião de 11 de Dezembro de 2000

831, 1265, 1817, 1852, 1986, 2041, 2043, 2044, 2049, 2050, 2092, 2095, 2099, 2100, 2102 a 2112, 2114 a 2145, 2147 a 2155, 2161 a 2173, 2176 a 2181, no valor de 23.123.477\$00, respetantes a Despesas Orçamentais e delibera por unanimidade ratificá-los.----

**OITAVA-----**

-----Presente Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal e a Sub-Região de Saúde de Leiria.-----

-----Atento à existência de um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e a Sub-Região de Saúde de Leiria, em 22 de Fevereiro de 1991, pelo qual a Câmara se compromete a disponibilizar instalações para os médicos que asseguram o SAP e enfermeiros do Centro de Saúde de Castanheira de Pera, que se espera funcione as 24 horas.-----

-----Verificado que, até meados de Dezembro de 1999, as instalações que a Câmara Municipal disponibilizou, situavam-se no 3º. andar do Edifício Municipal Polivalente, sendo que, desde meados de Dezembro de 1999, por acordo entre as partes, os médicos deixaram de utilizar tais instalações, mantendo, no entanto, como válido a aludido protocolo. Atendendo a que, compete à Câmara ceder novas instalações para o efeito, mais se prevendo o alargamento do SAP até às 24 horas, sendo a manutenção do protocolo, com as devidas adaptações, um factor que poderá contribuir para a concretização mais rápida desse ensejo. Verificado o elevado interesse público do assunto. Reconhecendo ambas as partes a necessidade de actualização do protocolo, tendo em atenção o espaço de tempo decorrido desde a celebração do mesmo em 22 de Fevereiro de 1991, delibera a Câmara Municipal, por unanimidade, celebrar com a sub-Região de Saúde de Leiria, o Protocolo ora presente, nos termos e com as cláusulas que constam do mesmo e que e também aprovado por unanimidade.-----

**INFORMAÇÃO-----**

-----JONAL "O CASTANHEIRENSE" - A Câmara Municipal de Castanheira de Pera decidiu, por deliberação tomada em reunião de 30 de Junho de 2000, posteriormente submetida à Assembleia Municipal, adquirir o Jornal "O Castanheirense" ( e respectivo espólio) ao seu anterior proprietário, as Oficinas Gráficas Ribeira de Pera, Lda.-----

-----No sentido de dar continuidade à publicação daquele Jornal foi solicitada, junto do I.C.S., a anotação do respectivo título em nome da Câmara, o que foi concretizado por Despacho de 11 de Agosto de 2000.-----

-----A Câmara obteve o título da mencionada publicação pela via da anotação e não do registo por ser aquele o instituto legalmente adequado para tal, nos termos do artigo 12º., nº. 2 do Decreto Regulamentar nº. 8/99, de 9 de Junho.-----

-----A Câmara ficou, assim, isenta de alguns dos procedimentos exigidos às entidades privadas designadamente os previstos nos artigos 11º. e 15º. a 18º. do Decreto acima mencionado.-----

-----Posteriormente foi efectuada uma tentativa de registo no Instituto de Comunicação Social sobre o mesmo título, indeferida por despacho de 24 de Outubro de 2000.-----

-----Foi também formulado um pedido de registo junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial de uma marca coincidente com o título da publicação periódica, propriedade da Câmara Municipal.-

-----Considerando que o pedido de registo da marca "O

Reunião de 11 de Dezembro de 2000

Castanheirense" está sujeito a reclamação e eventual recurso judicial;-----

-----Considerando a impossibilidade do requerente do pedido de registo da marca "O Castanheirense" vir a fazer uso da mesma, dado que não está legitimado a proceder à publicação do jornal, nos termos da Lei da Imprensa;-----

-----Considerando que não existem quaisquer direitos de terceiros sobre "O Castanheirense", sendo a Câmara Municipal a única titular de direitos sobre aquela publicação;-----

Considerando que a Câmara Municipal, enquanto única e exclusiva titular de direitos sobre o Jornal "O Castanheirense", deverá observar as disposições impostas pela Lei da Imprensa e respectiva regulamentação sob pena de cancelamento da anotação (que detém junto do I.C.S.) e da aplicação das coimas aí previstas;-----

-----Entendi prestar a presente informação no sentido de ser tomada deliberação sobre o assunto.-----

-----Submeta-se à consideração da Assembleia Municipal.-----

**NONA-----**

-----JORNAL " O CASTANHEIRENSE" - A Câmara Municipal de Castanheira de Pera, enquanto titular do direito de propriedade do Jornal "O Castanheirense", adquirido às Oficinas Gráficas Ribeira de Pera, Lda. por contrato de 17/07/2000 e em sequência da anotação que detém junto do Instituto de Comunicação Social sobre o título da mesma publicação, delibera proceder à edição do Jornal "O Castanheirense", dando assim cumprimento às disposições da Lei da Imprensa e respectiva regulamentação.-----

-----Mais se delibera fixar o preço de Esc. 200\$00 por exemplar sendo a primeira edição gratuita e aprovar nos termos da alínea j) do nº. 2 do artigo 64º. do Decreto-Lei 169/99, de 18 de Setembro, os preços da prestação de serviços conforme tabela anexa.-----

-----Submeta-se à Assembleia Municipal.-----

**DÉCIMA-----**

-----Face a problemas detectados no edifício onde funciona o café Brother's, a Câmara delibera nomear uma comissão de vistoria, composta por elementos do GAT, SOU e pelo Delegado de Saúde, para verificar as condições em que estão as ligações das águas pluviais.-----

**DÉCIMA-PRIMEIRA-----**

-----OFERTA DE MEDALHA DO CONCELHO - Ao abrigo do disposto no Decreto Regulamentar 92-C/84, de 28 de Dezembro, foi deliberado anular o débito ao Tesoureiro referente à oferta de uma medalha do Concelho ao Sr. José Pires Nunes, do Ministério da Agricultura.-----

**DÉCIMA-SEGUNDA-----**

-----Presente Contrato Promessa a celebrar com Albino Rosário Coelho por si e na qualidade de empresário em nome individual e sua mulher Arlinda da Piedade Esteves Ferreira Coelho, que tem por objectivo a aquisição de uma área de terreno com cerca de 1.370 m2 de que os mesmos são possuidores na freguesia de Castanheira de Pera e onde os mesmos possuem um estabelecimento de indústria e comércio de armazenamento e distribuição de gaz, bem como armazém de produtos alimentares e outros e ainda aquisição dos pavilhões e outras construções nele existentes propriedade dos mesmos, uma vez que a aludida aquisição e

indispensável à execução da obra " Variante do Troviscal", estando no traçado da mesma, bem como à construção de outras infra-estruturas públicas e construções adjacentes e complementares, necessárias aos indicados fins e a outros de interesse igualmente públicos.-----

-----Tendo em atenção a superfície coberta e descoberta a adquirir, as benfeitorias e melhoramentos efectuados pelos possuidores, às despesas que os mesmos tiveram e que se prevê venham a ter, todas as questões negativas, presentes e futuras, inerentes à deslocalização do aludido estabelecimento de comércio e indústria e as potencialidades que os espaços ofereciam aos seus proprietários, a Câmara Municipal delibera, por unanimidade, adquirir a indicada área de terreno e pavilhões, pelo preço de esc. 5.875.000\$00, pela superfície coberta e Esc. 1.370.000\$00 pela superfície descoberta. Mais delibera, por unanimidade, efectuar o pagamento da quantia de Esc. 1.500.000\$00, a título de indemnização pelas benfeitorias, melhoramentos e despesas e Esc. 1.255.000\$00, a título de indemnização pela deslocalização do estabelecimento de comércio e indústria de armazenamento e distribuição de gaz e armazenamento de produtos alimentares e outros, atendendo, nomeadamente aos efeitos negativos que esse facto comporta, bem como atendendo às potencialidades que os espaços a adquirir possuem, tudo, compra e indemnizações, num total de Esc. 10.000.000\$00, nos termos constantes do contrato-promessa que foi aprovado por unanimidade.-----

**DÉCIMA-TERCEIRA-----**

-----No passado dia 24/10/2000, decorreu um plenário de trabalhadores da Fábrica Barros III, no decurso do qual a dirigente sindical Fátima Carvalho, alegadamente terá proferido afirmações de teor manifestamente ofensivo do bom nome, reputação, credibilidade e prestígio da Câmara Municipal.-----

-----No referido plenário teria apontado a Câmara Municipal de Castanheira de Pera como responsável pelo facto de a Fábrica Barros III ainda não se encontrar a laborar na totalidade e, consequentemente, pela situação de suspensão dos contratos de cerca de uma centena de trabalhadores, acrescentando que a alegada actuação da Câmara era gravemente lesiva dos interesses dos trabalhadores.-----

-----Para além das já de si graves e caluniosas afirmações supra referidas, concluiu que "atenta a actuação ilegal desta Câmara socialista num Governo socialista", tal facto merecia uma "queixa ao Senhor Primeiro Ministro".-----

-----Sucede que estas afirmações, por totalmente falsas, são gravemente lesivas do prestígio e credibilidade da Câmara de Castanheira de Pera.-----

-----Não corresponde, de todo, à verdade que a Câmara de Castanheira de Pera tenha, por alguma forma ou com qualquer actuação, contribuído para a lesão ou detrimento dos interesses dos trabalhadores das Fábricas Barros III.-----

-----Acresce que as acusações alegadamente formuladas pela referida dirigente sindical dizem respeito à actividade laboral (ou, neste caso, à falta dela) de cerca de uma centena de trabalhadores, a qual é, na grande maioria dos casos, o único meio de sustento, não só destes, como também das suas famílias.--

-----Assim, imputar responsabilidades à Câmara pela precaridade do vínculo laboral desta centena de trabalhadores, equivale a

Reunião de 11 de Dezembro de 2000

responsabilizá-la pelas dificuldades vividas pelas suas famílias.  
-----Ao ter conhecimento das referidas afirmações, foi solicitado, por escrito, à senhora D. Fátima Carvalho que esclarecesse esta Câmara sobre o "teor e enquadramento das mesmas".-----

-----Como resposta a esta solicitação, a referida senhora limitou-se a responder com evasivas apenas dizendo que "no aludido plenário nos limitámos a citar a correspondência que envolve a Fábrica Barros III e a Câmara Municipal de Castanheira de Pera" e nada mais respondeu à posterior insistência de esclarecimento.-----

-----Com efeito, ao atribuírem-se responsabilidades à Câmara pela manutenção do estabelecimento industrial parcialmente encerrado, canaliza-se toda a contestação social referente a este assunto para um alvo concreto, ofendendo-se a honra, consideração, prestígio, credibilidade e confiança da Câmara de Castanheira de Pera, o que efectivamente foi conseguido.-----

-----Em face da gravidade do exposto delibera-se, por unanimidade, recorrer às vias legais competentes.-----

### **INFORMAÇÕES**

#### **PRIMEIRA**

-----Por em 17 de Outubro de 2000 ter sido recebida nesta Câmara Municipal carta remetida pelo Sr.Dr.Luis Borges Rodrigues, na qualidade de mandatário das Fábricas Barros III, sendo o conteúdo da mesma ofensivo da honra, consideração, e bom nome do Presidente da Câmara, este informa que recorreu às vias legais competentes.-----

#### **SEGUNDA**

-----O Sr. Presidente informou que no âmbito das suas competências atribuídas pela alínea a) do artigo 64º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro decidiu abrir concursos públicos para a realização das seguintes obras:-----

- Rede de Esgotos em Botelhas;-----  
- Rede de Esgotos em Torgal;-----  
- Rede de Esgotos em Vermelho;-----  
Rede de Esgotos em Feteira;-----  
Rede de Esgotos em Rapos.-----

### **ENCERRAMENTO**

-----E não havendo mais assunto algum a tratar, foi encerrada a reunião eram doze horas, pelo que de tudo se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta.-----

-----E eu, Maria Fernanda Bebiano Nascimento Tavares dos Santos, minutei, mandei lavrar e subscrevo.-----